

Encontro de Jovens 2019

Entre mim e o mundo
Inspirar - Nutrir - Transformar



Jornalzinho Informativo N° 1
2020

Índice

Como Surgiu o Grupo	3
Por que o nome "Semear"?	4
Tema do Encontro	5
Escolha das Palestras	6
Escolha das Oficinas	7
Desenvolvimento das Rodas de Conversa ...	8
Como foi o Encontro de Jovens 2019	9
Como Germinou	11
Próximos passos	12
Nova Identidade	13
Missão, Visão e Valores	14

Ficha Técnica:

Textos: Isadora Tortella, Konstanze Andriessen, Laila Morais, Luana Sacay, Luiza Aragão, Mariana Heimann.

Fotos: Yuri Mercante e Victoria Fussi

Seleção das fotos: Isadora Tortella, Laila Morais, Mariana Heimann, Michael Douglas e Victoria Vieira.

Diagramação: Laila Morais e Michael Douglas

Como Surgiu o Grupo:

Ser jovem é sentir borbulhar o peito. É querer conhecer o mundo inteiro, buscar novas experiências. É a vontade de ser livre mas também buscar ser parte. Sentir que pertence a algo maior que a si mesmo. É querer atuar nesse mundo e mudar o que o incomoda.

E assim, surge esse impulso vital, com um potencial imenso, vislumbrado por um grupo de jovens de diferentes idades, instituições e cidades, com esse sentimento meio inexplicável em comum. A fim de se fortalecer, conhecer e alinhar as demandas do mundo em consonância com a antroposofia, estes jovens se unem e o grupo é criado.

Este impulso foi acolhido por diversas escolas e jovens. Na Escola Waldorf Micael, um grupo de alunas procurava se envolver mais diretamente com o viés antroposófico, mesmo que através da euritmia. Na Escola Waldorf Rudolf Steiner, o desejo de refazer um Congresso de Jovens era latente. Assim como, na Comunidade de Cristãos, sentiam que iniciativas jovens precisavam se fortalecer e ganhar mais espaço no contexto atual.



Foi quando a proposta se estendeu até a Escola Waldorf Associativa Veredas, em Campinas.

As reuniões aconteceram a partir de fevereiro de 2019, e com o Encontro de Jovens marcado para outubro ficávamos cada vez mais ansiosos. O grupo não foi criado do dia para a noite. Ser jovem é também querer experimentar loucuras e às vezes era uma loucura mesmo. Passávamos horas em reuniões, montamos esquemas para manter o pessoal de São Paulo e Campinas alinhados, e no final, cada um com seus pontos fortes e fracos, trouxemos equilíbrio para o todo, criando a possibilidade de organizar um Encontro inesquecível.

Contamos com contribuições essenciais e como grupo agradecemos muito o suporte que tivemos. Ainda estamos nos conhecendo e formando nossa identidade, mas depois de vivenciar algo tão lindo e enriquecedor que nosso esforço foi capaz de criar, nós como grupo de jovens, estamos animados para continuar semeando essa essência de vida e mudança que o jovem traz dentro de si.

Por que o nome Semear?

A matéria rígida te leva a começos e recomeços, através do calor de ser reinventada.

A matéria orgânica canaliza seu poder de amadurecimento, mesmo onde as condições ideais, são aos olhos, inexistentes.

Adaptação, paciência e empatia nos leva para o encontro de aprimoramento interno.

Oferece a capacidade de conexão entre mundos de particularidades compartilháveis.

O jovem é jovem quando instiga e investiga a possibilidade de mudança. A coragem genuína que anseia os presentes do tempo.

A fraternidade capaz de permear além do espírito e florescer na evolução do mesmo.

Semeando pelo mundo, os frutos maduros do encontro de almas.

Acreditando no plural das sementes e na sua capacidade única de ser.



Escolha das palestras:

Diante da busca coletiva dos jovens, e a partir do tema do Encontro, as Palestras foram escolhidas com o propósito de inspirar e nutrir para ser possível a transformação.

Partindo do ideal inicial do grupo de trabalhar aspectos pessoais do "ser jovem", em consonância com o mundo atual e sua participação no mesmo. Inicialmente as idéias se direcionaram para escolha de grupos temáticos, onde seria trabalhado diferentes aspectos da compreensão, descoberta e construção de cada jovem ser.

As palestras trazidas nos cinco dias de evento foram as seguintes:

- O ser humano trimembrado como referência para trimemoração social - Jos Schonmaker
- O poder do Jovem de mudar a realidade - Melanie Guerra
- Cultivar a força interior em tempos desafiadores - Ana Paula Cury
- Cuidar, muito além de prevenir doenças - Alexandre Rabboni
- Forças de renovação e de início - Constanza Kaliks

Dentro deste contexto, houveram duas rodas de conversa abertas para o debate:

- O ser político - Marina Helou
- Dinheiro e Consciência - Anderson Sinotti



Tema do Encontro:

Com muitas inquietações do atuar do jovem nesse mundo, nós, organizadores do Encontro de Jovens no Brasil, decidimos trazer o tema: "Entre mim e o mundo - Inspirar, Nutrir e Transformar".

"Entre mim e o mundo", pelo fato de estarmos nos conectando uns com os outros, de mãos dadas, nos preenchendo com experiências e sentimentos. Também vem, da relação entre o jovem em si, encarando uma nova realidade, repleta de desafios e indignações.

"Inspirar", pelo fato de trazer para dentro de si o que se aprende, o que se desenvolve e o que se observa.

"Nutrir", pois tudo o que se inspirou para dentro, precisa de trabalho para transformar algo.

Então, o jovem, inspira, nutre e assim transforma. "Transformar" no sentido de externalizar e expressar mundo a fora todo o processo que antes era interno, e permanecia no coração, com coragem e determinação.



Escolha das Oficinas:

Para as oficinas foi pensado em trazer diversidade nas atividades, que trabalhassem o movimento, a consciência ambiental, social e as artes, e pudessem semear o sentimento de "querer mais". Em forma de expressão, abstrata ou concreta, as oficinas ofereciam aos "Encontristas" um pouco do Encontro para ser levado para casa, sendo elas:

- Arte em metal (com Georg Ehrenwinkler)

Trabalhando, transformando e ressignificando metais encontrados na nossa rotina.

- Escrita Criativa (com Adriana Leibl)

Quando a arte de ser humano supera a crença, transpassa a caneta e encontra muito mais do que papel, encontra possibilidades.

- Pedagogia de emergência (com Reinaldo Nascimento)

Trabalhando com o corpo, Reinaldo Nascimento propõe atividades que ajudam muitas crianças a superar o trauma de uma forma lúdica e leve, apresentando qual é o trabalho da Pedagogia de Emergência e onde atuam.

- Agrofloresta (com Rafael Furtado)

A matéria orgânica canalizando seu poder de amadurecimento, mesmo onde as condições ideais são inexistentes aos olhos, quando pensadas, com paciência e empatia, proporcionam maior proveito do meio.

- Consumo consciente, conhecendo plantas PANC - Plantas alimentícias não convencionais (com Flávia Altenfelder)

Trazendo reflexões sobre como a consciência reverbera em ações individuais que afetam o coletivo. Revisitando o conhecimento e enxergando o potencial alimentício na natureza e sua amplidão. Ensinando como identificar e preparar um pouco dessa descoberta carregada de potência.



Desenvolvimento das rodas de conversa:

As rodas de conversa foram momentos de troca entre os encontristas, baseadas nas perguntas que eram elaboradas pelos membros da equipe organizadora e serviam como guia para as conversas ao longo do dia. Perguntas como: O que é ser humano? O que o jovem pode oferecer? Quando estou bem?

Os participantes do encontro foram divididos, aleatoriamente, em grupos, a fim de promover maior interação e diversificação de ideias. Cada roda trabalhava tais perguntas de sua maneira, por exemplo em formato de prosa ou dinâmicas em grupo.

Dessas conversas colheu-se muitas inquietações que representavam mais do que uma visão individual, e sim o movimento em comum de jovens que carregam um mundo de perguntas não respondidas dentro de si. Mesmo sem resposta, as reflexões depositaram o desejo necessário para o agir no mundo.



Como foi o Encontro de Jovens 2019:

O Encontro foi sediado na Escola Associativa Waldorf Veredas em Campinas, nos dias 13 a 17 de outubro de 2019.

No domingo, primeiro dia do Encontro, os encontristas foram recepcionados pela equipe com muito carinho. Ao realizarem a inscrição, cada jovem ganhou um caderninho e uma ecobag em branco, com o intuito de que cada jovem tivesse liberdade para expressar sua arte com canetas de tecido em sua própria bolsa, os resultados ficaram incríveis, além das trocas preciosas que ocorreram devido a esse processo. Ainda no primeiro dia do evento, o Grupo Jovem de Eiritmia Ygg Brasil se apresentou lindamente, encerrando o primeiro dos 5 dias do encontro.

Em uma parede do espaço de convivência havia um mural de envelopes com os nomes de cada encontrista, cuidadosamente preparados pelos organizadores, que possibilitou a interação por meio de bilhetinhos, mensagens de carinho e surpresas, como em uma das tardes em que todos ganharam um presente especial: flores em seus envelopinhos.

Toda manhã, o despertar dos encontristas era realizado pelos organizadores com músicas alegres e carinhosas. Depois do café da manhã era feito uma dinâmica onde havia muita cantoria, o verso matinal e uma grande ciranda. Em seguida, dava-se início as palestra do dia, onde, Ana Paula Cury, Alexandre Rabboni, Constanza Kaliks, Jos Schoenmaker e Melanie Guerra, puderam ao longo dessa linda semana, compartilhar conhecimentos com os encontristas e despertar diversos questionamentos em relação ao tema de cada palestra.

Depois do lanche da manhã, os encontristas eram direcionados para as oficinas, onde puderam trabalhar e se aprofundar em atividades de suas preferências por toda a semana. Ao fim das oficinas o almoço era servido e os jovens desfrutavam de um longo período de descanso, com atividades livres por toda a escola.



No período da tarde aconteciam as Rodas de Conversas, guiadas pelos jovens organizadores do Encontro, e as Rodas de Conversas gerais, guiadas por Anderson Sinotti, com o tema: Dinheiro e Consciência e também por Marina Helou, com o tema: O Ser Político. Para encerrar o dia, repletos de trocas, sempre ao anoitecer, acontecia a Social, onde os jovens dançavam, ou se expressavam através da música e poesia, como aconteceu na noite do sarau.

Outra finalização de ciclo muito divertida, foi a noite da fogueira, onde houve muitas músicas, cantorias, danças, cirandas e brincadeiras ao redor da fogueira, um momento muito valioso onde as memórias de infância se cruzaram em uma vivência simples, porém nutritiva.

Na última tarde do encontro aconteceu uma grande roda de conversa para partilha de projetos (Change Makers) com o intuito de incentivar, motivar e simplesmente divulgar a existência de diversos movimentos onde o atuar realmente transforma outras realidades. Naquelas hora de conversa a troca foi muito rica, e muitos projetos incríveis foram compartilhados.



Como finalização do encontro, na última manhã depois de uma deliciosa ciranda pequenos grupos de participantes, realizaram uma prototipagem em conjunto. O que seria isso? Uma exemplificação material em pequena escala, do que foi o encontro para cada um, porém com os materiais que tínhamos ao redor. A natureza foi um dos principais recursos utilizados para mostrar a transformação que o encontro gerou em cada ser, os resultados foram incríveis.

E como despedida, após uma roda de finalização, todos os presentes participaram do caracol de abraços, embebidos em riso, choro, saudades, amizade, amor e lembranças.

Álbum de fotos do evento [aqui](#).



Como germinou:

O Encontro de Jovens foi um evento único que eu tive a sorte de participar. Depois de estudar 12 anos em uma escola waldorf, e participar de diversos congressos de jovens nacionais e internacionais, confesso que me surpreendi com a delicadeza que este Encontro me tocou, diferente de todas minhas experiências passadas. Grande parte desse impacto só foi possível pelas pessoas que conheci, e pelos assuntos que foram apresentados durante os 5 dias do Encontro, somado ao momento de vida em que me encontrava: perdida, recém formada no ensino médio, enroscada em minhas próprias escolhas de vida e sem muito entusiasmo em fazer a diferença no mundo.

O tema do encontro “Entre Mim e o Mundo- Inspirar-Nutrir-Transformar” foi contemplado de todas as maneiras possíveis. Cada palestra, cada roda de conversa, cada ciranda, me preencheram e me trouxeram mais certeza que eu precisava daquele encontro, precisava absorver um pouco sobre os conhecimentos da antroposofia, e me conectar com pessoas incríveis, de lugares distante da minha realidade, que tinham tanto a me ensinar sobre a vida. Foi triste me despedir daquela atmosfera mágica, e acredito que eu e todos que participaram desse Encontro saíram diferentes, com uma sementinha da transformação no coração, e muitas reflexões na cabeça.

Assim que o Encontro terminou, tive mais força para agir e refazer minhas escolhas pessoais, e meu sentimento foi tão forte em querer realizar algo tão transformador para outras pessoas, como aquele encontro foi para mim, que hoje faço parte do grupo organizador.

Depoimento de Laila Morais

O Encontro para mim chegou em um momento difícil da minha vida, pois meses antes do encontro tive alguns problemas de saúde, tinha acabado de ter alguns problemas com a escola em que eu estava e não conseguia encontrar muitos propósitos na vida, não tinha um norte, não sabia o que eu queria. Quando soube que teria um Encontro de jovens Waldorf, imediatamente fiquei super interessado, fiz a inscrição e lá fui eu com mais quatro amigas. Chegando no encontro, comecei a perceber que eu deveria ter aproveitado mais a escola onde eu estudava antes (Turmalina, Curitiba/PR) e que eu precisava voltar para esse caminho Waldorf, percebi o quanto eu sentia falta daquilo tudo, de jovens como os que conheci no Encontro, dos professores e dessa energia que é transmitida entre nós. Comecei a perceber que eu fazia certas coisas por fazer e não para ser feliz. O Encontro para mim, fez com que eu encontrasse um norte novamente, me ajudou a saber exatamente o que deveria fazer, encontrar meu real caminho, e entendi que eu precisava estar outra vez no âmbito Waldorf. Todas as oficinas que fizemos me fizeram perceber o quão especial foi tudo aquilo e o quanto eu perderia se não voltasse para uma escola Waldorf. Concluindo o Encontro foi como um reencontro, um reencontro de caminhos que estavam pedidos.

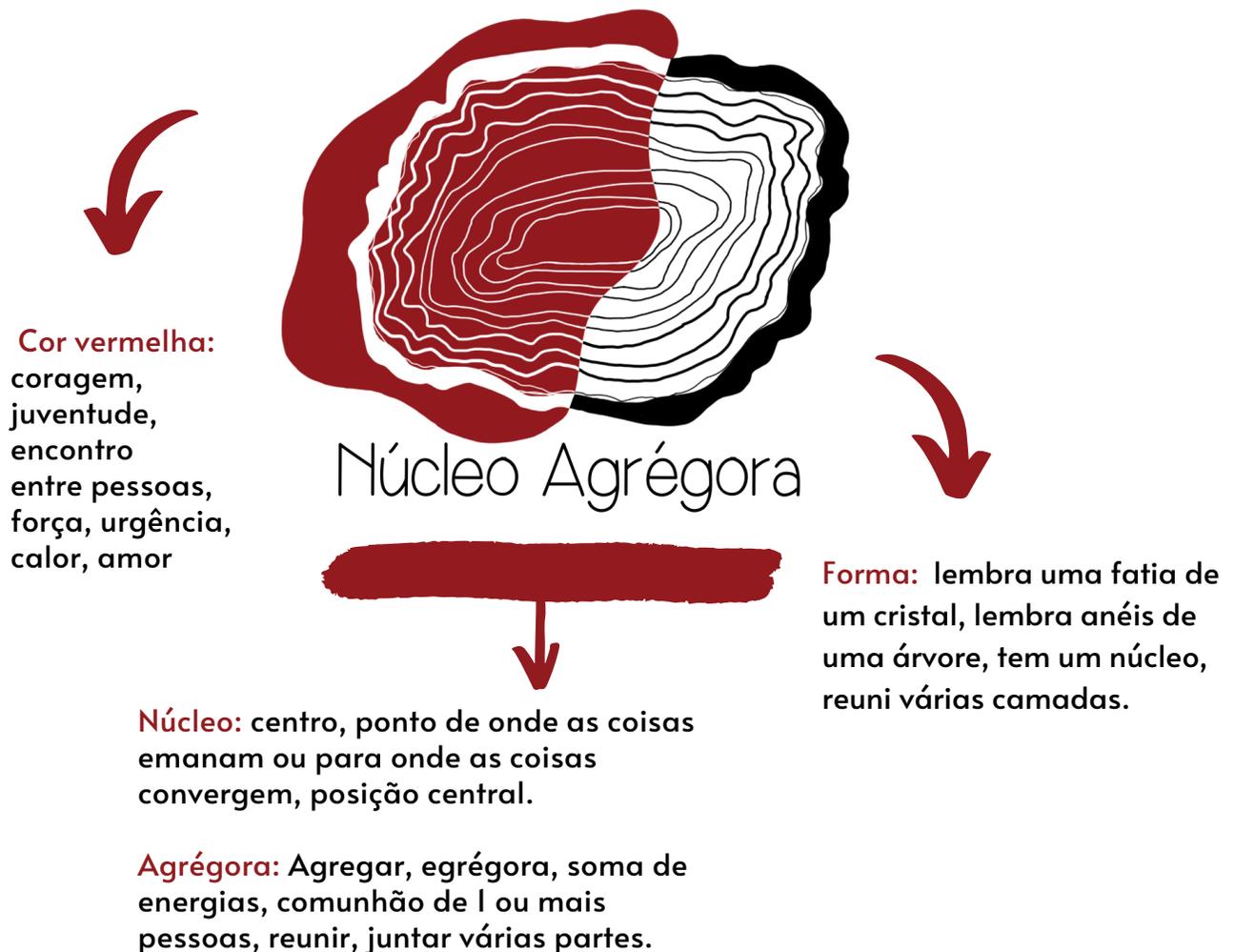
Depoimento de Mainque Pismel



Próximos passos:

Após o Encontro de Jovens, o grupo Semear passou por um processo de reflexão, amadurecimento e absorção do que foi semeado. Para alguns encontristas a chama do Encontro os levou ao desejo de atuar no mundo juntamente do grupo. Começamos o ano a todo o vapor, entusiasmados e elaborando novos projetos. Sentimos a necessidade de nos renovar, porque já não nos reconhecíamos como grupo Semear. Depois de muitas sementes plantadas, brotamos com uma nova identidade, dando vida ao Núcleo Agrégora! Estamos muito felizes em apresentar essa nossa nova fase e estamos animados com o que o futuro nos aguarda, com novos projetos, novos encontros e ainda muita coisa boa à ser compartilhada.

Nova Identidade



Missão, Visão e Valores

Missão: Promover um ambiente de refúgio, livre de julgamentos, para a expressão completa do jovem. Realizar encontros a fim de potencializar o protagonismo juvenil no mundo, através do desenvolvimento de uma atuação consciente e coletiva.

Visão: Grupo referência jovem, dentro e fora do ambiente antropológico. Sendo reconhecido através da sua própria identidade, assegurada pelos valores que preza.

Valores: Respeito pela pluralidade de idéias. Grupo essencialmente jovem, unido e conduzido por uma gestão horizontal e multitarefa. Embasado pelo pensamento antropológico e pela liberdade.

"No pensar, clareza
No sentir, cordialidade
No querer, prudência."

-Rudolf Steiner

Nos acompanhe nas redes sociais para ficar por dentro das novidades :

✉ Contato: contato@nucleoagregora.com

📷 Intagram: [@nucleoagregora](https://www.instagram.com/nucleoagregora)

📘 Facebook: [Núcleo Agregora](https://www.facebook.com/NúcleoAgregora)



Núcleo Agregora